

# **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores  
Instituto da Oportunidade Social - IOS

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto da Oportunidade Social - IOS (o "Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Instituto da Oportunidade Social - IOS

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto da Oportunidade Social - IOS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de junho de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", written over a horizontal line.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Leandro Sidney Camilo da Costa", written over a horizontal line.

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7



## Instituto da Oportunidade Social - IOS

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em reais

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas operacionais</b>		
Doações voluntárias (Nota 13)	6.798.374	4.639.505
Receitas de programas e projetos FUMCAD (Nota 14)	10.488	116.407
Receitas Financeiras (Nota 17)	26.033	8.079
Trabalho voluntário (Nota 18)	<u>25.557</u>	<u>24.572</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesa com pessoal (Nota 15)	(4.188.034)	(2.612.796)
Gerais e administrativas (Nota 16)	(1.948.169)	(1.735.974)
Despesas de programas e projetos FUMCAD (Nota 14)	(10.488)	(134.259)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias	(37.369)	(7.555)
Despesas Financeiras (Nota 17)	(5.784)	(14.413)
Trabalho voluntário (Nota 18)	<u>(25.557)</u>	<u>(24.572)</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u>645.052</u>	<u>258.994</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

---

	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)</b>		
Superávit do exercício	173.867	173.867
	<u>258.994</u>	<u>258.994</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Superávit do exercício	432.861	432.861
	<u>645.052</u>	<u>645.052</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>1.077.913</b></u>	<u><b>1.077.913</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	645.052	258.994
<b>Ajustes de itens que não envolvem caixa</b>		
Doação de <i>software</i> (Nota 7)		(399.225)
Depreciação e amortização (Notas 6 e 7)	180.790	129.871
	<u>825.842</u>	<u>(10.360)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Doações a receber		5.517
Adiantamentos	(45.686)	(44.582)
Despesas antecipadas	(57.777)	(28.690)
Outros ativos	5.206	(6.661)
Contas a pagar	164.737	(77.286)
Salários e encargos sociais a pagar	152.300	166.065
Obrigações tributárias	(6.282)	14.402
Programas e Projetos	<u>5.744</u>	
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<u>1.044.084</u>	<u>18.405</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado (Nota 6)	<u>(565.523)</u>	<u>(8.249)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(565.523)</u>	<u>(8.249)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<u>(45.438)</u>	<u>(5.233)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(45.438)</u>	<u>(5.233)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>433.213</u>	<u>4.923</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>96.089</u>	<u>91.166</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>529.302</u></u>	<u><u>96.089</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Informações gerais**

O Instituto da Oportunidade Social – IOS (o “Instituto”), constituído em 3 de fevereiro de 1998, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no município de São Paulo. Tem por objetivo o atendimento assessoramento ou defesa e garantia de direitos na área da assistência social de forma permanente, planejada e continua para educação, saúde, recreação e trabalho, sendo regido pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Para atendimento de suas finalidades o Instituto de acordo com suas especialidades e possibilidades, envia esforços visando:

- a) Prover gratuitamente a educação, por meio de programas de treinamento em informática, internet, hardware e noções de cidadania, a fim de capacitar jovens para o mercado de trabalho;
- b) Promover estudos que possibilitem a melhoria das qualidades de saúde e educação da população carente, através de projetos comunitários em geral, em conjunto com estabelecimentos privados ou oficiais;
- c) Patrocinar estudos que objetivem a qualificação do trabalho educacional do menor carente, bem como que estimulem o desenvolvimento e aprimoramento de cursos profissionalizantes na área de informática;
- d) Atuar como intermediário na obtenção de recursos técnicos e materiais destinados às entidades que atuam no atendimento ao menor carente, bem como o apoio a instituições de ensino de primeiro e segundo graus;
- e) Patrocinar estudos e pesquisas que objetivem o desenvolvimento de estudos científicos ligados às atividades de informática, telecomunicações e projetos comunitários em geral;
- f) Atuar em todas as áreas nas quais possa contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde e educação da população carente;
- g) Firmar convênios com entidades nacionais e internacionais que tenham por objetivos estimular a melhoria das condições de vida, saúde e educação da população carente;
- h) Prestar serviços, com ou sem prestação pecuniária, em qualquer atividade de apoio a projetos comunitários em geral, em especial no desenvolvimento das atividades de organização formadora de que trata a Lei de Aprendizagem;
- i) Desenvolver Programa sócio-educativo-profissional em articulação com o ensino regular e criar espaços para os educandos identificarem, interiorizarem e vivenciarem os valores positivos inculcando-lhes a autoestima, o espírito de solidariedade complementando a ação educativa do lar, da escola e do trabalho e abrindo a perspectiva de entrar no mundo do trabalho com experiência adquirida para o exercício da cidadania, podendo ainda, desde que atendidas às exigências legais ministrar estágios, cursos regulares de nível fundamental, médio e superior;
- j) Valorizar a família como elo importante do processo de promoção de educação básica atuando no sentido de orientá-la e apoiá-la, procurando sua reorganização e seu ajustamento, sempre que necessário;

## **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- k) Envidar esforços para que a comunidade, as organizações governamentais e não governamentais, o empresariado, órgãos de administração pública conheçam, sintam a importância e participem desse trabalho de formação e ascensão pessoal e social do cidadão do presente;
- l) Realizar e promover a produção, a edição, a impressão e/ou a divulgação de livros, revistas, folhetos, e de qualquer outro tipo de publicação, ou ainda elaboração de documentários em vídeo e o desenvolvimento de programas eletrônicos de qualquer espécie, desde que estes estejam relacionados aos objetivos sociais;
- m) Promover, patrocinar, organizar e realizar programas educativos, seminários, cursos, workshops, convenções, conferências ou quaisquer outros eventos relacionados aos objetivos sociais do Instituto; e
- n) Comercializar produtos institucionais, próprios ou de terceiros, tais como calendários, livros, apostilas, botons, canetas, entre outros produtos promocionais, visando divulgar os objetivos sociais do Instituto.

O Instituto foi qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça (Processo n.º 08001.009536/2004-24).

O Instituto encontra-se registrado no:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – São Paulo), sob o n.º 1564/CMDCA/2010, com validade até 02 de setembro de 2015;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Belo Horizonte), sob o n.º 0352/01, com validade até setembro de 2017;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Joinville), sob o n.º 062, com validade até dezembro de 2015;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Rio de Janeiro), sob o n.º 042/2013, com validade até dezembro de 2016;
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), sob o n.º 1661/2011, com validade até 25 de fevereiro de 2016;
- Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS), sob o n.º 2012-0.173.818-7, com validade até 05 de março de 2015;
- Possui o Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE SP) n.º 0853/2012, com validade até 27 de março de 2015; e
- Possui também o Registro na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS), n.º SEDS/PS 7551/2011, com validade até 24 de outubro de 2015.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 9 de junho de 2015.

## **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

##### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T 10.19) - "Entidades sem finalidade de lucro".

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

##### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

O Instituto não possui operações em moeda estrangeira.

##### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

##### **2.4 Instrumentos financeiros**

O Instituto classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Instituto compreendem o caixa e equivalentes de caixa.

## **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.5 Adiantamentos**

Referem-se a adiantamentos efetuados a funcionários e antecipações de férias cuja apropriação da despesa ocorrerá no momento em que ocorrer o seu fato gerador.

#### **2.6 Despesas antecipadas**

Os valores registrados representam substancialmente os benefícios com assistência médica, vale transporte e vale refeição pagos pelo Instituto referente ao exercício de 2015 e as despesas de seguros que são apropriadas ao resultado linearmente conforme prazo de vigência das apólices.

#### **2.7 Outros ativos**

Outros ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

#### **2.8 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, deduzido do valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, às taxas mencionadas na Nota 4.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se ele for maior que seu valor recuperável estimado.

#### **2.9 Intangível**

O ativo intangível é composto basicamente por programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas em cinco anos.

#### **2.10 Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2014, a administração do IOS não identificou eventos que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

#### **2.11 Contas a pagar**

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na Nota 12. A segregação entre circulante e não circulante considera as datas de vencimento das operações.

#### 2.13 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas.

#### 2.14 Patrimônio Social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

#### 2.15 Apuração do superávit ou déficit

As receitas e doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades do Instituto.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	155.458	4.088
Aplicações em poupança	6.867	6.512
Aplicações financeiras	<u>366.977</u>	<u>85.489</u>
	<u>529.302</u>	<u>96.089</u>

O Instituto mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento dos exercícios pela taxa efetiva de juros, e estão sendo demonstradas em equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata e pelo fato da administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a sua necessidade de caixa. As receitas financeiras apropriadas ao superávit do exercício totalizaram R\$ 25.405 (2013 - R\$ 7.208).

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 4 Adiantamentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento de Férias	77.117	37.045
Adiantamento a Fornecedores	15.850	
Adiantamento Salarial		10.833
Outros	<u>598</u>	
	<u>93.565</u>	<u>47.879</u>

### 5 Despesas Antecipadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Benefícios	76.173	24.155
Prêmios de Seguros a Apropriar	<u>10.294</u>	<u>4.535</u>
	<u>86.467</u>	<u>28.690</u>

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6

### Imobilizado

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Equipamentos Informática	Móveis e Utensílios	Veículos	Total
<b>Custo:</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	225.797	13.000	50.079	253.282	30.588	-	572.746
Adições	-	1.700	771	5.778	-	-	8.249
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	225.797	14.700	50.850	259.059	30.588	-	580.994
Adições	-	-	7.123	482.237	22.315	53.848	565.523
Em 31 de dezembro de 2014	225.797	14.700	57.973	741.296	52.903	53.848	1.146.517
<b>Depreciação:</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	(15.742)	(975)	(7.782)	(110.880)	(12.398)	-	(147.777)
Despesa de depreciação no exercício	(9.032)	(1.399)	(5.053)	(51.340)	(3.059)	-	(69.883)
Em 31 de dezembro de 2013	(24.774)	(2.374)	(12.835)	(162.221)	(15.457)	-	(217.660)
Despesa de depreciação no exercício	(7.600)	(1.582)	(5.552)	(78.610)	(3.651)	(3.590)	(100.584)
Em 31 de dezembro de 2014	(32.374)	(3.956)	(18.387)	(240.831)	(19.107)	(3.590)	(318.245)
<b>Valor residual:</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	201.023	12.326	38.015	96.839	15.131	-	363.334
Saldo em 31 de dezembro de 2014	193.423	10.744	39.586	500.465	33.796	50.258	828.272
Taxa média de depreciação anual %	10,0%	10,0%	10,0%	20,0%	10,0%	20,0%	

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Intangível

		2014		
	Taxa média de depreciação % a.a	Custo	Depreciação	Saldo líquido
Cessão de uso de software	20,00%	401.026	(141.344)	259.682
<b>Total</b>		<b>401.026</b>	<b>(141.344)</b>	<b>259.682</b>

  

		2013		
	Taxa média de depreciação % a.a	Custo	Depreciação	Saldo líquido
Cessão de uso de software	20,00%	401.026	(61.138)	339.888
<b>Total</b>		<b>401.026</b>	<b>(61.138)</b>	<b>339.888</b>

A movimentação do exercício está demonstrada

	2014	2013
<b>No início do exercício</b>	<b>339.888</b>	<b>651</b>
Aquisições		399.225
Depreciação	(80.206)	(59.988)
<b>No fim do exercício</b>	<b>259.682</b>	<b>339.888</b>

Em 17 de abril de 2013, o Instituto recebeu, por meio de doação, licenças de *softwares* da empresa Microsoft no valor de USD 199.435 que foi convertido pela taxa do dia totalizando a adição do período. Não houve desembolso de caixa pelo Instituto nesta operação.

#### 8 Contas a pagar

	2014	2013
Fornecedores de materiais	84.908	191
Fornecedores de serviços	93.547	10.321
Fornecedores diversos	10.383	13.589
	<b>188.838</b>	<b>24.101</b>

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 9 Salários e encargos sociais a pagar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários a pagar	62.490	42.494
Provisão para férias	329.076	231.013
Encargos sociais a pagar	113.513	78.484
Indenizações e acordos trabalhistas		5.000
Outros	<u>4.212</u>	
	<u>509.291</u>	<u>356.991</u>

#### 10 Provisão para contingências

O Instituto não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários ou ambientais.

#### 11 Aspectos fiscais

O Instituto enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, destacamos o Programa de Integração Social (PIS) e da Quota Patronal do INSS, ambos incidentes sobre a folha de pagamento e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), incidente sobre a receita de prestação de serviços.

As declarações de rendimentos do Instituto estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

#### 12 Empréstimos e financiamentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Arrendamento mercantil		45.348
		<u>45.348</u>
Circulante		45.348
Não circulante		
		<u>45.348</u>

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 13 Doações voluntárias

As doações voluntárias são efetuadas por pessoas jurídicas e pessoas físicas ao Instituto, com emissão do recibo OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Essas doações em 2014 totalizaram R\$ 6.798.374 (2013 – R\$ 4.639.505).

#### 14 Resultado com programas e projetos assistenciais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas	10.488	116.407
	<u>10.488</u>	<u>116.407</u>
Despesas com pessoal	(8.266)	(98.844)
Despesas administrativas e gerais	<u>(2.222)</u>	<u>(35.415)</u>
	<u>(10.488)</u>	<u>(134.259)</u>
		<u>(17.852)</u>

O Instituto utilizou-se de suas contas de resultados, despesas com pessoal e despesas gerais e administrativas, para registrar o custo dos seus projetos assistenciais.

Constitui objeto deste convênio a concentração de esforços para a implementação do projeto “Capacitação Profissional em administração e Tecnologia da Informação e Direcionamento para o Mercado de Trabalho” cujo escopo é implementar uma nova unidade de atendimento a fim de capacitar profissionalmente 160 (cento e sessenta) adolescentes de 14 (quatorze) a 18 (dezoito) anos, além de atuar como facilitador na conquista de emprego para esses jovens junto às empresas que atuam na região, no bairro de Jardim Ângela, Subprefeitura M´Boi Mirim, zona sul do município de São Paulo.

Destaca-se que os usuários da assistência social do Instituto não contribuem com nenhum tipo de remuneração ou contraprestação, tendo isso como a gratuidade integral dos seus trabalhos realizados.

#### 15 Despesas com pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e remunerações	(1.983.052)	(1.250.386)
Encargos sociais	(789.433)	(523.751)
Benefícios	(742.913)	(450.737)
Provisões de férias e 13º salário	(598.088)	(387.123)
Outras remunerações	(29.538)	(63.178)
Aprendizes	(53.277)	(31.465)
Indenizações e acordos		(5.000)
(+) Despesas com pessoal FUMCAD (Nota 12)	<u>8.266</u>	<u>98.844</u>
	<u>(4.188.034)</u>	<u>(2.612.796)</u>

## Instituto da Oportunidade Social - IOS

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 16 Despesas administrativas e gerais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços profissionais de terceiros P.J.	(669.250)	(602.952)
Serviços profissionais de terceiros P.F.	(143.916)	(254.834)
Outras despesas administrativas	(270.198)	(228.714)
Materiais de consumo	(174.086)	(182.435)
Eventos e propagandas	(171.769)	(131.963)
Despesas com manutenção de imóveis	(169.075)	(131.312)
Depreciação / amortização	(200.828)	(129.872)
Utilidades e serviços	(70.807)	(66.705)
Viagens	(26.766)	(23.408)
Veículos	(9.137)	(5.730)
Treinamentos	(24.727)	(5.223)
Seguros	(13.790)	(5.156)
Manutenção de bens móveis	(6.042)	(3.085)
(+) Despesas administrativas FUMCAD (Nota 12)	2.222	35.415
	<u>(1.948.169)</u>	<u>(1.735.974)</u>

#### 17 Resultado financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	25.405	7.208
Outros	629	871
Despesas financeiras	<u>(5.784)</u>	<u>(14.413)</u>
	<u>20.250</u>	<u>(6.334)</u>

Neste grupo estão registradas as receitas com: aplicações financeiras e despesas financeiras com tarifas bancárias, descontos concedidos, multas e juros pagos.

#### 18 Trabalho Voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ele recebidos durante os exercícios de 2014 e 2013.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos.

## **Instituto da Oportunidade Social - IOS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2014, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, no montante de R\$ 25.557 (2013 – R\$ 24.572), sem efeito no resultado do exercício.

#### **19 Partes relacionadas**

O Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

##### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

Os diretores do Instituto, bem como seus conselheiros, instituidores ou benfeitores não recebem nenhuma remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

#### **20 Cobertura de seguros**

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Administração, baseada na orientação desses consultores, considera as coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas.

\* \* \*